

BIOLOGIA

O MITO DA EVOLUÇÃO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

I – O OBJETIVO DA BIOLOGIA

II – ANATOMIA

1 – Anatomia comparada

2 – Capacidade mental

3 – A Anatomia da mão

4 – O crânio

5 – Anatomia da coluna vertebral

6 – O homem pré-histórico

III – HISTOLOGIA

1 – A pele

IV – CITOLOGIA

1 – Cromossomos

2 – Números e dimensões das células

3 – Banco de Dados celular

4 - Flagelo Bacteriano

V – FISILOGIA

1 – Aparelho fonador

VI – ESTEQUIOMETRIA

1 – DNA

VII – BIODINÂMICA

VIII – ONTOGENIA

1 – Embriologia

IX - GENÉTICA

1 – Hereditariedade

2 - Hibridação

3 – Mutação

X – FILOGENIA

1 – A história dos seres vivos

2 – Geração Espontânea

3 – Herança dos Caracteres Adquiridos

4 – Seleção Natural

5 – Mutação

6 – As etapas da evolução

7 – Bipedismo

XI – BIOGEOGRAFIA

1 – Adaptação

XII – SISTEMÁTICA

1 – Os reinos

2 – A classificação do homem

3 – Família

4 – Reino Protista - Algas

XIII – PALEONTOLOGIA

1 – As Eras

2 – Período Cambriano

3 – Elo perdido

4 – O homem pré-histórico

A – Ramapithecus

B – Australopithecus Afarensis

C – Australopithecus Africanus

D – Australopithecus Robustus

E – Homo Habilis

F – Homo Erectus

G – Homo Sapiens

H – Homo Neanderthalensis

I – Homo Sapiens Sapiens

J – Homem de Cro-Magnon

5 – Paleontologia Bíblica

6 – Datação

A – Carbono 14

B – Potássio-Argônio

CONCLUSÃO

1 – Consequências da Teoria da Evolução.

FINALIDADE DESTA OBRA

Os materiais literários do autor não têm fins lucrativos, nem lhe gera quaisquer tipo de receita. Os custos do livro são unicamente para cobrir despesas com produção, transporte, impostos e revendedores. Sua satisfação consiste em contribuir para o bem da educação uma melhor qualidade de vida para todos os homens e seres vivos, e para glorificar o único Deus Todo-Poderoso.

CONTATOS:

www.youtube.com/user/storytellervaldemir

www.facebook.com/menezes.scribe.3

Blog: teoriadaevolucão-bíblia.blogspot.com.br

E-mail: valdemirmm@hotmail.com

www.dailymotion.com/scribevaldemir

AUTORIZAÇÃO

O livro pode ser reproduzido e distribuído por quaisquer meios, usado por qualquer entidade religiosa, educacional ou cultural sem prévia autorização do autor.

Biologia – O mito da Evolução, por: Escriba Valdemir

AUTOR: Valdemir Mota de Menezes é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos, possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos, e é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembleias de Deus de Santos, nasceu em Itabaiana/SE, em 1969.



Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543	Menezes, Valdemir, 1969
	Biologia – O mito da Evolução / Valdemir Mota de Menezes, Cubatão/SP, Amazon.com Clubedesautores.com.br, 2015
	162 p. ; 21 cm
	ISBN-10: 1505874572
	ISBN-13: 978-1505874570
	1. Biologia 2. Teoria da Evolução 3. Criacionismo 4. Ciência I - Título
	CDD 570 CDU 575

BIOLOGIA

INTRODUÇÃO

Biologia é o estudo da vida e foi empregada pela primeira vez por Lamarck, na França, no ano de 1801. A nossa intenção em estudar a Biologia como matéria teológica é principalmente justificada pela TEORIA DA EVOLUÇÃO, pois tal doutrina filosófica entra em choque com a doutrina bíblica da CRIAÇÃO.

Foto meramente ilustrativa



São os consensos entre os cientistas evolucionistas que determinam como **científicos** os argumentos em favor da teoria da evolução.

Este livro não fará muito o uso da Bíblia para provar a criação, haja vista que as evidências desta doutrina estão implícitas em todas as Escrituras Sagradas. Portanto, os nossos leitores devem compreender que combateremos fogo com fogo,

ou seja, procuraremos usar argumentos científicos para rebater a teoria filosófica da evolução. Mais de 100 anos depois de Darwin e a Teoria da Evolução não foi comprovada, por isso é uma vã filosofia.

A LINGUAGEM DOS EVOLUCIONISTAS

Os evolucionistas demonstram a fragilidade das suas teorias pelo próprio vocabulário que frequentemente eles usam quando tentam explica-la. Se a evolução fosse verídica, suas afirmações deveriam ser feitas com convicção e não usando termos duvidosos e citando possibilidades que mais demonstram o poder de imaginação dos evolucionistas do que fatos comprovados.

Só para nossos leitores verem que não estamos acusando sem fundamento, vejamos um exemplo tirado de uma revista científica cujo título da matéria era ANCESTRAIS: UM ALBUM DE FAMÍLIA.

Talvez por alguma [...], existem indícios [...], talvez.. pode ter ocorrido[...], acreditou-se[...], não sabemos se ele[...], isto sugere[...], pode ter sido capaz[...], deve ter[...], talvez [...], provavelmente[...], também provavelmente[...], pode ter[...], acredita-se[...], acredita-se também [...], provavelmente[...], também provavelmente[...], possivelmente[...], é considerado[...], hoje se acredita[...], foi considerado[...], estudiosos julgam que[...],

(CIÊNCIA ILUSTRADA, outubro de 1982,
página 44 a 51).



Lamarck, Jean-Baptiste (França, 1744-1829). Este homem errou, mas no século XIX, a classe científica dizia que ele estava certo.

I – O OBJETIVO DA BIOLOGIA

A Biologia divide-se em três classes:

A – Zoologia.

B – Botânica.

C – Biologia Geral.

Por sua vez, a Biologia Geral se divide em 5 grupos:

1 – CIÊNCIAS BIOESTÁTICAS

Estuda os seres vivos pelo ângulo da estrutura física.
Fazem parte destas ciências:

A – Anatomia – estuda a estrutura dos seres vivos.

B – Histologia – estuda os tecidos dos seres vivos.

C – Citologia – estuda as células dos seres vivos.

D – Morfologia – estuda as formas dos seres vivos.

2 – CIÊNCIAS BIODINÂMICAS

Ciência representada pela fisiologia:

A – Fisiologia – Estuda as atividades e funções do organismo.

3 – CIÊNCIAS BIOQUÍMICAS

Estuda a interação da química nos seres vivos.
Subdividindo-se em duas ciências:

A – Estequiometria – Analisa as composições químicas nos seres vivos.

B – Biodinâmica – Analisa as transformações químicas nos seres vivos.

4 – CIÊNCIAS BIOGÊNICAS

Estuda as origens da vida sobre três aspectos:

A – Ontogenia – Estuda a evolução do ser vivo desde o ovo até o desenvolvimento completo.

B – Genética – Estuda a hereditariedade.

C – Filogenia – Estuda a história dos seres vivos.

5 – CIÊNCIAS BIOTÁXICAS

Divide-se em três ciências:

A – Taxionomia – Trata dos nomes científicos dos seres.

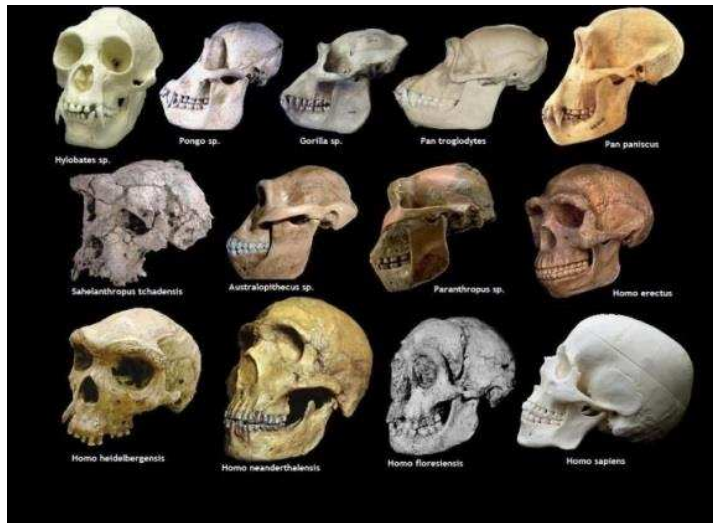
B – Biogeografia – Estuda os fatores que determinam a distribuição dos seres vivos no planeta.

C – Sistemática – Estuda os agrupamentos das espécies.

Existem ainda as ciências complementares da Biologia que são:

A – Paleontologia – Estuda os fósseis que testemunham sobre os vestígios da vida há milênios.

B – Ecologia – Estuda o relacionamento entre os seres vivos.



Crânios de símios extintos, de homens de raças diferentes, e os pedaços de crânios remodelados não provam que evoluímos de primatas.

PRÉ-HISTÓRIA

A mais conhecida ossada de *Australopithecus* foi encontrada em 1974 na Etiópia. Ela tinha 3,5 milhões de anos. Era uma fêmea adulta e recebeu o nome de Lucy em referência à música dos Beatles “Lucy in the Sky with Diamonds”, o maior sucesso da época.



Crânio de Lucy

Prof. Carlos Guzzo

carlos@guzzo.com.br

“O processo evolutivo é cego” (Leakey) – na foto acima a ossada de Lucy. Os evolucionistas seguem um cego, e segundo Jesus disse: “Ambos cairão em uma cova” (Mateus 15.14).

II – ANATOMIA

1- ANATOMIA COMPARADA

Os evolucionistas para defenderem a Teoria da Evolução invocam o “princípio de conexão dos órgãos”, isto é, a posição relativa de um órgão em relação aos outros órgãos é sempre a mesma; tal ideia é também chamada de ANATOMIA COMPARADA, cujo autor foi Saint-Hilaire.

Com base nesta hipótese é que se afirma serem os macacos os parentes mais próximos dos homens, pois estes possuem muitas semelhanças físicas com os humanos. Entretanto arrazoamos que é ir longe demais, chegando às raias da mitologia em dizer que a aparente semelhança anatômica equivale à prova da evolução, pois este argumento é usado por professores e biólogos que em muitos casos, são meros autômatos, só sabem repetir o que aprendeu na escola ou na universidade, mas são incapazes de raciocinar livremente, pondo à prova a teoria da evolução.

O que pode ser provado com a semelhança dos órgãos homólogos? Que o homem e os outros bichos evoluíram uns dos outros? E o mais incrível, dizer que a evolução de uma espécie para outra foi tudo por acaso? É assim que se explicam estas máquinas perfeitas chamadas seres vivos? Podemos dar crédito a Charles Darwin, que nem se quer sabia da existência do DNA

e nem conhecia a alta complexidade que existe em uma única célula?

As asas e os pés das aves, os membros do corpo humano, os pés dos sapos, as nadadeiras das focas e baleias, as patas e as asas dos patos, as patas dos quadrúpedes, o que isto tem a ver com a evolução?

Um barraco de madeira, uma casa de bloco, uma mansão repleta de alumínio e vidro fumê, um edifício, ou a Torre Burj Khalifa em Dubai com seus 828 metros de altura, poderíamos argumentar que um evoluiu do outro? Não foram projetados e construídos de acordo com a vontade dos seus idealizadores? Foram obras do acaso? E olha que estas construções “são cafés” pequeno perto da complexidade de um organismo vivo com seus milhões de células interligadas... Não teria Deus o direito e o poder de criar os seres vivos como bem lhe aprouvesse?

SÁTIRA DA EVOLUÇÃO IMOBILIÁRIA



“Há bilhões de anos atrás era só Madeirit e caibro...”



“O acúmulo de poeira há 200 milhões de anos formou paredes...”



“Frequentes inundações moldaram a ‘casapithecus’ há 50 milhões de anos atrás.”



“O surgimento do vidro nos buracos marcou o início da ‘casahabilis’ há um milhão de anos atrás.”



“A ‘Casaerectus’ de 500 mil anos atrás já possuía colunas ornamentadas.”

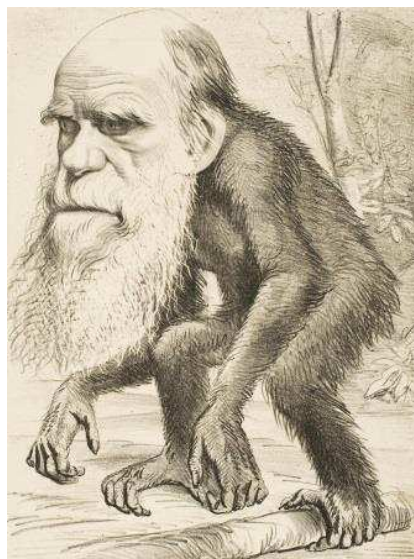


“Há 200 mil anos, escadarias e novos andares deram um salto na evolução imobiliária.”



“Há 20 mil anos, surgiu o ‘edifício-magno’ já com elevador social e de serviço.”

O fato de uma moradia ser semelhante aos outros tipos de construções aqui citadas justifica crer na evolução espontânea dos materiais de construção? A semelhança das moradias em terem em comum os compartimentos, alicerces, entradas, janelas, e tetos, justificaria a crença que um barraco de madeira após milhões de anos tornou-se um luxuoso prédio? Mais absurdo ainda é acreditar que grãos de materiais inorgânicos ao longo de milhões de anos, sem uma força superior a conduzi-la conseguiu produzir a mais perfeita das máquinas do universo: O ser humano. Não serão homens vestidos de brancos, com currículo invejável que me fará acreditar no maior conto fadas que eu já conheci: A Teoria da Evolução.



Caricatura de Darwin publicada no periódico The Hornet, em 22 de março de 1871. Darwin foi o maior blefador da história, a ele se aplica a frase

de George Burns: “A sinceridade é tudo, se você conseguir fraudá-la você está feito.”

2– CAPACIDADE MENTAL

A estrutura anatômica do cérebro ou as medidas do crânio não são tão importantes, pois se o tamanho da cabeça valesse alguma coisa o elefante e a baleia seriam os mais inteligentes. Mas é a inteligência incomparável do homem que o separa de todos os outros seres vivos impossibilitando qualquer comparação entre todos os animais com o homem.

Na revista “Life” publicou-se uma declaração da superioridade do cérebro humano:

Os neurônios do cérebro fazem milhares de ligações entre si. Mas as inumeráveis extras providas pelo córtex humano multiplica praticamente até o infinito a capacidade do cérebro para observar e analisar dados. E é esta absoluta faculdade maciça de lidar com dados que coloca o homem numa classe incomparavelmente superior a qualquer outra coisa vivente. (LIFE, 28 de Junho de 1963).

Ainda comparando a abismal diferença do homem para com os primatas, o Dr. Dobzhansky diz o seguinte:

“Os chimpanzés são muitos superiores aos outros primatas não-humanos, em memória, imaginação e capacidade de aprender. Todavia, há um vasto abismo entre a capacidade intelectual dos chimpanzés e do homem. Reações simbólicas podem ser aprendidas pelos chimpanzés somente

com grande dificuldade, e sua frequência não aumenta com a experiência e a idade.” (THE BIOLOGICAL BASE OF HUMAN FREEDOM, p 102).

Os diretores da Associação das Testemunhas de Jeová fizeram uma observação interessante sobre esta comparação do homem com os animais:

“Sim, há um abismo intransponível entre homem e animal. Se a evolução fosse verdadeira, não haveria tal abismo. Haveria estágios intermediários de inteligência, mas estes não são encontrados em parte alguma. Os evolucionistas afirmam que esses estágios foram os homens ‘pré-históricos’ que agora são extintos. Mas porque teria persistido animais inferiores tais como os macacos, enquanto todos os homens ‘pré-históricos’, supostamente superiores, desapareceram? Existiram tais homens ‘pré-históricos’ realmente?” (DID MAN GET HERE BY EVOLUTION OR BY CREATION? p 77 na versão portuguesa)

3– A ANATOMIA DA MÃO

Ossos fossilizados da mão de um *Australopithecus Robustus* datados de 1,8 milhão de anos geraram uma polêmica para a Teoria da Evolução. Segundo o professor da Universidade de Nova York, Randall Susman, os dedos desta criatura têm uma configuração semelhante a do homem moderno e flexibilidade o bastante para manusear pedras e